

Objetivo: Verificar a frequência, os principais alimentos e motivos da introdução precoce da alimentação complementar em crianças de 0 a 24 meses. Métodos: Estudo transversal com crianças de 0 a 24 meses de idade em uma Unidade Básica de Saúde. No período de junho a agosto de 2006, aplicou-se um questionário às mães ou acompanhantes sobre a alimentação complementar das crianças. Resultados: Das 109 crianças avaliadas, 78% receberam precocemente a introdução dos alimentos complementares, sendo chá o alimento predominante. A duração média do AME foi de 73 ± 30 dias. O ganho médio de peso da criança que recebeu precocemente os alimentos complementares foi menor que daquelas crianças que receberam os alimentos complementares a partir dos seis meses ($5,16 \pm 2,05$ vs. $6,59 \pm 1,64$; $p = 0,006$). As crianças que usavam chupeta foram amamentadas por um período menor (218 ± 21 dias) em relação às crianças que não usavam chupeta (305 ± 25 dias; $p = 0,026$). O maior número de consultas de rotina foi associado com uma menor chance de introdução precoce dos alimentos complementares, após correção para a idade das crianças: $RC = 0,869$ (IC 95% 0,758 - 0,997), $p = 0,045$. Conclusão: A elevada frequência na introdução precoce dos alimentos complementares foi associada com um menor número de consultas após o nascimento e conseqüente menor ganho de peso de crianças de 0 a 24 meses.

AVALIAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES E EVOLUÇÃO PONDERAL EM PACIENTES COM ANOREXIA NERVOSA EM ATENDIMENTO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, R.S., BRASIL.

LUCIANA DA CONCEIÇÃO ANTUNES; ANA CAROLINA BRAGANÇA, JULIA DUBOIS MOREIRA, OLGA GARCIA FALCETO, PATRÍCIA SANCHEZ

Introdução: Avaliaram-se os hábitos alimentares e a evolução ponderal de pacientes com o diagnóstico de Anorexia Nervosa (AN). Objetivos: Constatar como o tratamento oferecido influenciou a evolução da doença nesta população. Material e Métodos: Para analisar as atitudes das pacientes frente à comida utilizou-se o Teste de Atitudes Alimentares (Eating Attitudes Test-EAT-26) e o Registro alimentar de 24h. Para a mensuração da evolução ponderal utilizaram-se medidas de peso, estatura e IMC prévios e após o tratamento. Resultados: As pacientes, que permaneceram, em média, 15 meses em tratamento, recuperaram o peso perdido (inicial $39,77 \pm 5,23$ Kg; após $49,22 \pm 7,53$; p^2 ; $p < 0,05$). A mudança no escore do teste EAT-26 (inicial $42,14 \pm 19,69$; após $8,9 \pm 4,8$ pontos; $p < 0,001$) reflete a mudança de hábitos alimentares. As pacientes, que apresentavam uma dieta restritiva inicialmente acabaram por consumir alimentos antes considerados "aversivos". O conteúdo diário de carboidratos aumentou (inicial $70,66 \pm 36,71$ g; após $260,86 \pm 55,85$ g; $p < 0,001$), bem como o de proteínas (inicial $34,78 \pm$

$12,16$ g; após $85,73 \pm 23,98$; $pp < 0,001$). Conclusão: A melhora dos sintomas da AN vem acompanhada com a mudança dos hábitos alimentares progressos, que eram incompatíveis com uma vida saudável. As pacientes mais resistentes inicialmente, após o tratamento estavam mais tranquilas em relação a suas escolhas alimentares. Este estudo também nos mostrou que o tratamento oferecido é eficiente e capaz de recuperar as pacientes, uma vez que a abordagem multidisciplinar é a melhor maneira de tratar esta patologia.

ASPECTOS CRONOBIOLOGICOS DO TRABALHO DE TURNO- UMA REVISÃO

LUCIANA DA CONCEIÇÃO ANTUNES; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO

Introdução: O trabalho de turno é definido como o horário de trabalho que não se enquadra tanto na usual jornada diurna (das 08:00 às 17:00h) quanto nos habituais dias da semana (segunda à sexta). Estas atividades laborais ocasionam a dessincronização do ciclo natural sono-vigília, expondo o organismo humano a períodos de luz em horários atípicos, resultando em um irregular padrão alimentar e alterando tanto a rotina social quanto a familiar dos trabalhadores de turno. Inúmeros estudos relatam a associação entre trabalho de turno e uma série de condições patológicas, como obesidade, doenças cardiovasculares, metabólicas e gastrointestinais. Objetivos: Sumarizar os dados encontrados na literatura acerca das alterações dos ritmos fisiológicos, da dessincronização circadiana e a sua relação com a obesidade e outras doenças metabólicas, frequentemente encontradas em trabalhadores de turno. Materiais e Métodos: Realizou-se uma busca sistematizada das informações nas bases de dados PUBMED, LILACS e SIRUS. Os descritores utilizados foram: "shift work", "circadian rhythm", "shift work and obesity". Localizou-se 8261 artigos. Desses foram selecionados 70 artigos, que mencionavam no abstract a relação entre trabalho de turno e condições patológicas. Excluíram-se todos os artigos que não contivessem em seu abstract a relação entre trabalho de turno, obesidade e/ou alterações metabólicas. Resultados e Conclusões: Os estudos realizados apresentam uma série de variáveis confundidoras. Mesmo assim, a crescente prevalência da obesidade não pode ser atribuída, somente, a um elevado consumo energético e/ou falta de atividade física. Os achados sugerem a relação entre a alteração dos padrões de sono-vigília, o estilo de vida e a obesidade.

ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE UMA AMOSTRA DE MULHERES PERTENCENTES AO PROGRAMA DE RASTREAMENTO MAMOGRAFICO PARA CÂNCER DE MAMA NÚCLEO MAMA PORTO ALEGRE (NMPOA)